

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** SOMDAR ITINERANTE – FASE 1

**Proponente:** Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais - Maria Madalena Pereira Damasceno

**Local:** Paracatu

**Responsável Técnico:** Maria Letícia Ticle

Nos dias 28 e 29 de novembro de 2023, a equipe do Semente, representada por Maria Letícia Ticle e Carolina Rodrigues Bordignon, acompanhou as atividades da terceira e última itinerância do projeto SOMDAR ITINERANTE – FASE 1, em Paracatu/MG. O evento aconteceu no auditório da sede da AMNOR – Associação dos Municípios do Noroeste de Minas – e na Casa Paracatu, espaço cultural do município. Além da equipe técnica do projeto Sondar Itinerante, também esteve presente o cinegrafista Alexandre Mota do Lei.A, e Neise Mendes Duarte, servidora da CPPC.

Seguindo os moldes do lançamento oficial do projeto em Belo Horizonte e das viagens anteriores a São João del Rey e Serro, o primeiro dia do evento iniciou por volta de 14h com o lançamento do Novo Sondar, ou Sondar para Todos, que visa ampliar o alcance da antiga plataforma SOMDAR, que reúne bancos de dados de bens culturais desaparecidos no estado. Como a equipe do Semente chegou ao final das atividades do primeiro dia, nos foi relatado pela equipe do projeto que na chegada ao evento o público recebeu o kit composto por uma ecobag, um caderno de capa dura para anotações, uma caneta e um folder informativo, todo o material contendo a logo do projeto. Em seguida, proferiram suas falas a promotora de justiça da Comarca de Paracatu, Mariana Duarte Leão, o prefeito municipal, Igor Pereira dos Santos e o secretário municipal de cultural, Igor Araújo Diniz. Houve, ainda, a apresentação do vídeo institucional e os três painéis técnicos<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> “Novas abordagens para a devolução do patrimônio cultural”, por Anauene Dias Soares; “A proteção dos bens culturais em Minas Gerais”, por Luis Gustavo Molinari Mundim; “O novo Sondar - democratização e diversidade”, por Raphael Hallack.



Dr. Mariana Leão proferindo sua fala na abertura do evento

Autoria: Alexandre Mota

Data: 28/11/2023



Fala do prefeito Igor Pereira dos Santos

Autoria: Alexandre Mota

Data: 28/11/2023



Público do evento durante apresentação de um dos painéis técnicos

Autoria: Alexandre Mota

Data: 28/11/2023



Interação do público

Autoria: Alexandre Mota

Data: 28/11/2023



Público do evento

Autoria: Alexandre Mota

Data: 28/11/2023



Kit entregue aos participantes

Autoria: Alexandre Mota

Data: 28/11/2023



**Painel expositivo**  
 Autoria: Maria Letícia Ticle  
 Data: 28/11/2023



**Painel expositivo**  
 Autoria: Maria Letícia Ticle  
 Data: 28/11/2023



**Totem interativo**  
 Autoria: Maria Letícia Ticle  
 Data: 28/11/2023

Após as apresentações, a palavra foi aberta para os participantes ouvintes, momento em que a equipe do Semente chegou. Houve bastante interação entre o público e a equipe técnica do Sondar, tendo sido constatado que é de extrema relevância o momento de escuta das dúvidas e necessidades da comunidade. O público presente era formado por representantes de instituições públicas, como secretarias de cultura e instituições de ensino, por detentores de bens culturais patrimoniais materiais e imateriais, integrantes de grupos religiosos variados, professores universitários, secundaristas e de cursos livres, gestores de instituições culturais, como arquivos e museus, e pessoas interessadas no tema de forma geral.

Observou-se que o tempo de interação foi maior do que em São João del Rey. O encerramento do primeiro dia se deu com um café da tarde em outro espaço, na Casa Paracatu, momento em que participantes e palestrantes puderam interagir de maneira mais informal e puderam, ainda, observar os painéis temáticos do Sondar e o totem interativo com acesso à plataforma Sondar, expostos na Casa Paracatu.

O segundo dia do evento, 29 de novembro, foi reservado para a oficina participativa com lideranças comunitárias e demais membros de grupos detentores de bens culturais das mais variadas tipologias de Paracatu e região. Aconteceu na Casa Paracatu e iniciou-se com um café de boas-vindas, por volta de 16h30. Em seguida o grupo foi posicionado em círculo e foi feita uma rodada de apresentações da equipe técnica do projeto, do Semente e dos participantes. Ana Paula Belone, antropóloga da equipe técnica do projeto, conduziu as atividades, iniciando com uma breve explanação sobre patrimônio cultural e os diversos valores que podem ser atribuídos aos bens e manifestações que compõem o patrimônio de grupos e sociedades. A equipe também apresentou a plataforma Sondar e suas funcionalidades.

Seguidamente, foi orientado aos participantes se reunissem em grupos de acordo com as manifestações com as quais se identificam e participam, ou seja, se consideram detentores, disponibilizando canetinhas coloridas e papéis. A ideia era que cada grupo pudesse desenhar, em conjunto, bens e objetos de valor cultural representativos do patrimônio cultural com o qual se identificam e de relevância para a comunidade, fossem eles desaparecidos ou não.



Ana Paula Belone iniciando a oficina  
Autoria: Carolina Rodrigues  
Data: 29/11/2023



Oficina  
Autoria: Carolina Rodrigues  
Data: 29/11/2023



Oficina  
Autoria: Maria Letícia Ticle  
Data: 29/11/2023



Oficina  
Autoria: Maria Letícia Ticle  
Data: 29/11/2023



Apresentação de desenhos  
Autoria: Maria Letícia Ticle  
Data: 29/11/2023



Detalhe da confecção de desenhos  
Autoria: Maria Letícia Ticle  
Data: 29/11/2023

Os demais membros da equipe técnica do Sondar auxiliaram os grupos, ouviram suas histórias e ficaram disponíveis para sanar quaisquer dúvidas durante o processo de confecção dos desenhos. Depois de prontos, cada grupo apresentou os desenhos, contando o motivo pelo qual os objetos haviam sido escolhidos para serem representados e um pouco da trajetória daqueles bens e das manifestações culturais. Diversas tipologias foram apresentadas: bens relacionados a religiões e práticas espirituais de matriz africana, com destaque para a Caretagem, manifestação

cultural de relevo em Paracatu, de matriz cristã-católica, documentos – objetos ritualísticos, bandeiras e estandartes, instrumentos musicais, alfaías e objetos litúrgicos, sinos, partituras históricas, edificações. Também foram distribuídas fichas para que os participantes pudessem preencher como forma de complementar e alimentar o sistema do Sondar com bens desaparecidos. Diferentemente da itinerância de São João del Rey, as fichas foram distribuídas antes das apresentações, para que os grupos não se dispersassem antes do preenchimento. Houve também a possibilidade de navegar na plataforma Sondar no totem interativo e, ao final, a equipe técnica encerrou as atividades com agradecimentos aos participantes e às autoridades locais.

Por ser a última atividade prática prevista no Plano de Monitoramento, a equipe técnica do projeto se reuniu com a equipe do Semente no intuito de dar alguns feedbacks sobre a experiência do Somdar Itinerante – Fase I, considerada como piloto. Algumas das considerações feitas na primeira visita foram colocadas em prática nesta, como maior tempo para interação após os painéis técnicos, reorganização da distribuição dos formulários, equipe de produção ampliada com a contratação de carregadores para os painéis e totens. Os principais pontos levantados pela produtora executiva, Marina de Melo, foram:

- Prazo estreito para realizar as itinerâncias: pouco tempo de mobilização e preparação antes das viagens; pouco tempo de intervalo entre as viagens;
- Foi observado que não há necessidade de realizar inscrição previamente, mas que a divulgação boca a boca é essencial: idealmente, a chegada da equipe deve ser um dia antes das atividades oficiais do projeto, para reforçar a participação local, e deve ser previsto um dia a mais para a coleta de dados sobre os bens de cada lugar;
- Para maior adesão do público, levanta-se a possibilidade de fazer os painéis temáticos e a oficina no mesmo dia;
- Estima-se que deve haver pelo menos mais uma pessoa na equipe de produção e coleta de dados, pois o volume de trabalho ficou grande;
- Poderia haver menos painéis expositivos, visto que são pesados e oneram o custo de deslocamento: as informações poderiam ser compiladas em menos painéis.

Ao final da visita, constatamos que as atividades do projeto foram executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes mobilizados.

Sem mais,

Belo Horizonte, 05 de dezembro de 2023.